



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

COORDENACAO GERAL DE RISCO AGROPECUARIO

Termo de Execução Descentralizada nº 09 / 2021, 19 de novembro de 2021

Suporte documental de descentralização de crédito externa (destaque)

I - Identificação

Título: Apoio à continuidade das ações da rede de pesquisa da Embrapa e colaboradores no aprimoramento do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

Objeto: Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) da produção forrageira para pecuária de corte.

Período de Execução: 24 meses a partir da assinatura deste TED.

II - UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

UG/Gestão Repassadora: Secretaria de Política Agrícola/SPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

UG: 420012

Gestão: 0001 – SPA/MAPA

Programa: 2077 – Agropecuária Sustentável

Fonte: Ação orçamentária 20ZU - Redução de Riscos na Atividade Agropecuária **PO:** 0001 – Estudos, Implementação e Manutenção do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZONEAMENTO). – **Valor Total:** R\$ 330.009,38

Fonte: Ação orçamentária 20ZU - Redução de Riscos na Atividade Agropecuária **PO:** 0002 – Desenvolvimento da Matriz de Riscos Agropecuários (RISCOAGRO). – **Valor Total:** R\$ 190.968,00

CNPJ: 00.396.895/0068-32

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 5º andar

E-mail: spa@agricultura.gov.br

Tel.: (61) 3218-2505

UG/Gestão Receptora: Embrapa Agricultura Digital

UG: UG que receberá o crédito: UG135027 - gestão13203

UG: UG responsável pela execução do objeto: UG135027 - gestão13203

CNPJ: 00.348.003/0116-60

Endereço: Av. André Tosello, nº 209 Campus da Unicamp, Barão Geraldo, CP 6041

E-mail: cnptia.chgeral@embrapa.br

Tel.: (19) 3211-5753

III - Justificativa

A pecuária brasileira é uma atividade extremamente relevante na economia brasileira. De acordo com a ABIEC, o sistema agroindustrial da carne bovina gerou um PIB de R\$ 747 bilhões de reais na economia brasileira em 2020, o que corresponde aproximadamente 10% do PIB e respondeu por 5,4% das exportações brasileiras. Além disso a atividade tem enorme impacto social,

A pecuária brasileira enfrenta enormes desafios atualmente. Enquanto a pecuária brasileira é baseada em pastagens, a demanda crescente por carne bovina é confrontada com uma área de pastagens que vem se reduzindo nos últimos 20 anos. Além disso os mercados requerem maior eficiência ambiental nos processos. Nesse cenário a tecnologia torna-se motor para que esses resultados sejam alcançados, resultados que não virão apenas dos grandes produtores, mas da grande massa de pequenos e médios produtores que compõem o nosso agronegócio.

Uma série de iniciativas governamentais e privadas, incluindo, por exemplo, a Agricultura de Baixo Carbono, Carne Carbono Neutro, Carne de Baixo Carbono, as NDCs brasileiras, entre outras, requerem um melhor processo de planejamento da produção pecuária. Nesse sentido há necessidade de avaliar-se o impacto das taxas de lotação e do uso de alimentação suplementar, incluindo o confinamento na terminação sobre os riscos climáticos associados à produtividade da atividade.

Nesse contexto, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) é fundamental à medida que provê informações úteis ao planejamento da produção e à mitigação de riscos climáticos nas diferentes regiões produtoras do país. Além disso, o Zarc é utilizado diretamente como critério para o acesso dos produtores ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro Mais) e no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), evitando perdas excessivas em áreas ou épocas de alto risco para a agricultura.

O Brasil possui potencial para melhorar a eficiência do planejamento pecuário para dar subsídio a operações de crédito, seguro e direcionar a formulação de políticas públicas. A presente proposta tem o objetivo de gerar informações imprescindíveis para a

avaliação do risco climático e de produção na pecuária brasileira.

IV - Relação entre as Partes

A Embrapa compromete-se a:

1. Aplicar os recursos repassados exclusivamente no objeto do presente Plano de Trabalho e nas ações de pesquisa e desenvolvimento diretamente relacionadas ao Zarc;
2. Permitir, a qualquer tempo, a verificação física da execução do Termo de Execução Descentralizada pela SPA/MAPA;
3. Enviar técnicos para reuniões em Brasília ou receber os técnicos do MAPA para esclarecer as demandas de avaliação de risco climático e validação dos estudos;
4. Prestar contas ao Tesouro Nacional dos recursos orçamentários deste Plano de Trabalho transferidos pelo MAPA/SPA;
5. Enviar à SPA, após o término de vigência deste TED, relatório técnico final de atividades realizadas para o alcance dos resultados previstos neste TED.
6. Enviar à SPA, em até 60 dias após o término de vigência deste TED, a prestação de contas detalhada com discriminação da execução física e financeira deste TED.
7. Requerer, quando necessário, a prorrogação do prazo de execução do Plano de Trabalho com antecedência mínima de 20 (vinte) dias de seu término, para análise da SPA/MAPA.

O MAPA compromete-se a:

1. Efetivar a descentralização dos recursos, para a execução das ações previstas neste Termo de Execução Descentralizada e respectivo Plano de Trabalho, na forma e prazos pactuados.
2. Providenciar o cancelamento do Termo, caso não sejam cumpridos os prazos previstos no termo;
3. Providenciar a publicação do extrato do Termo de Execução Descentralizada no Diário Oficial da União;
4. Estabelecer as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos descentralizados juntamente com o parceiro;
5. Acompanhar e avaliar a execução do objeto deste Termo, inclusive designando servidores especificamente para esse fim, informando ao parceiro quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
6. Designar servidor da SPA/MAPA para acompanhar os pesquisadores da Embrapa em apresentações/divulgações referentes ao objeto deste TED.
7. Manter a proponente informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução deste Termo;
8. Incluir em sua Prestação de Contas Anual, os recursos e as atividades objeto deste Termo;
9. Aprovar o recebimento do resultado final do projeto apresentado pela equipe envolvida;
10. Definir a participação da SPA na validação dos estudos;

V – Previsão Orçamentária

Programa: 2077 – Agropecuária Sustentável

Ação Orçamentária: 20ZU - Redução de Riscos na Atividade Agropecuária

Plano Orçamentário:

1. PO 0001 – Estudos, Implementação e Manutenção do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZONEAMENTO).

Dotação Orçamentária: R\$ 330.009,38

2. PO 0002 – Desenvolvimento da Matriz de Riscos Agropecuários (RISCOAGRO).

Dotação Orçamentária: R\$ 190.968,00

Total: R\$ 520.977,38

VI. Data e Assinaturas:

Assinaturas Digitais



Documento assinado eletronicamente por **Cássia Isabel Costa Mendes, Usuário Externo**, em 19/11/2021, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruha, Usuário Externo**, em 19/11/2021, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME SORIA BASTOS FILHO, Secretário de Política Agrícola**, em 22/11/2021, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18612754** e o código CRC **BADAA783**.

Referência: Processo nº 21000.075646/2021-53

SEI nº 18612754